RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL, FRAGILIDADE E DOMÍNIO DA VITALIDADE DA CAPACIDADE INTRÍNSECA EM PESSOAS IDOSAS

Fernanda De Brito Matiello (matiello.nanda@gmail.com)

Dieyeni Yuki Kobasi Bento (dieyeni.kobayasi@usp.br)

Mauriely Paiva De Alcântara E Silva (maurielypaiva@usp.br)

Maria Eduarda Dos Santos (mariaeduardasantos@usp.br)

Júlia Do Carmo Borges (Juliadcborges@usp.br)

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues (rosalina@eerp.usp.br)

INTRODUÇÃO: O Integrated Care for Older People (ICOPE) traz como premissa reduzir o grau de dependência nos cuidados, garantindo o maior nível de independência do indivíduo. Para que isso ocorra é avaliado seis domínios, sendo um deles a vitalidade, que é um estado fisiológico que representa a síntese de interações biológicas e metabolismo, medindo a capacidade do indivíduo de manter a homeostase funcionando adequadamente, sendo este essencial para o bem-estar geral e influenciando diretamente na qualidade de

vida. OBJETIVO: Analisar a associação entre a presença de hipertensão arterial, fragilidade e o comprometimento do domínio da vitalidade segundo o protocolo ICOPE em pessoas idosas. MÉTODO: Estudo observacional, transversal, integra primeira fase de um estudo longitudinal que ocorreu entre 2023-2024. Os critérios de inclusão foram: ter idade =60 anos, ambos os sexos e serem atendidos no Centro Saúde Escola de um município paulista. A amostra foi composta por 211 participantes que para o perfil sociodemográfico, utilizaram-se das variáveis: idade, sexo, estado civil, companheiro, escolaridade e renda. A hipertensão arterial foi consultada no prontuário do participante, a avaliação da fragilidade foi utilizada a Escala de Edmonton e para a vitalidade utilizou-se o Step 1 e Step 2 do ICOPE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Saúde Escola do município. RESULTADOS: Observou-se uma predominância de idosos longevos com 80+ (45,5) do sexo feminino (76,8%), onde a maioria era viúvo (47,4%), com a escolaridade em média de 5,63 anos e a renda de dois salários mínimos. Dentro da amostra 78,9% eram hipertensos, porém 65,40% eram não frágeis e 65,55% apresentaram estado nutricional normal. CONCLUSÃO: O comprometimento da vitalidade foi mais frequente em idosos hipertensos e frágeis, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo e estratégias preventivas voltadas ao envelhecimento saudável.

Fragilidade; Pessoa idosa; ICOPE; Vitalidade; Hipertensão

Association between arterial hypertension, frailty, and the vitality domain of intrinsic capacity in older adults

INTRODUCTION: The Integrated Care for Older People (ICOPE) is based on the premise of reducing the degree of dependence on care while ensuring the highest possible level of individual independence. To achieve this, six domains are assessed, one of which is vitality. Vitality is a physiological state that represents the synthesis of biological interactions and metabolism, measuring an individual's ability to maintain adequate homeostasis. It is essential for overall well-being and directly influences quality of life. OBJECTIVE: To analyze the association between the presence of arterial hypertension, frailty, and impairment of the vitality domain according to the ICOPE protocol in older

adults. METHOD: This was an observational, cross-sectional study, constituting the first phase of a longitudinal study conducted between 2023 and 2024. Inclusion criteria were: age =60 years, both sexes, and receiving care at a School Health Center in a municipality in the state of São Paulo, Brazil. The sample consisted of 211 participants. Sociodemographic characteristics were assessed using the following variables: age, sex, marital status, presence of a partner, education, and income. Arterial hypertension was identified through consultation of participants' medical records. Frailty was assessed using the Edmonton Frail Scale, and vitality was assessed using Step 1 and Step 2 of the ICOPE protocol. The study was approved by the Research Ethics Committee of the School Health Center of the municipality. RESULTS: There was a predominance of adults aged 80 years or older (45.5%) and females (76.8%). Most participants were widowed (47.4%), with a mean of 5.63 years of schooling and an income equivalent to two minimum wages. Among the participants, 78.9% had arterial hypertension; however, 65.40% were classified as non-frail, and 65.55% had normal nutritional status. CONCLUSION: Impairment of vitality was more frequent among hypertensive and frail older adults, highlighting the need for continuous monitoring and preventive strategies aimed at promoting healthy aging.

Frailty; Older adult; ICOPE; Vitality; Hypertension

Asociación entre hipertensión arterial, fragilidad y vitalidad de la capacidad intrínseca en personas mayores

INTRODUCCIÓN: El Integrated Care for Older People (ICOPE) tiene como premisa reducir la dependencia y promover la independencia de las personas mayores. Para ello, evalúa seis dominios de la capacidad intrínseca, entre ellos la vitalidad, relacionada con la capacidad del organismo para mantener la homeostasis y esencial para el bienestar y la calidad de vida. OBJETIVO: Analizar la asociación entre hipertensión arterial, fragilidad y compromiso del

dominio de vitalidad según el protocolo ICOPE en personas mayores. MÉTODO: Estudio observacional y transversal, correspondiente a la primera fase de un estudio longitudinal realizado entre 2023 y 2024. Se incluyeron personas de ambos sexos, con edad =60 años, atendidas en un Centro de Salud Escuela de un municipio del estado de São Paulo, Brasil. La muestra estuvo constituida por 211 participantes. Se analizaron variables sociodemográficas, hipertensión arterial, fragilidad y vitalidad. La hipertensión se identificó mediante los registros médicos; la fragilidad se evaluó mediante la Escala de Fragilidad de Edmonton y la vitalidad mediante los Pasos 1 y 2 del protocolo ICOPE. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación. RESULTADOS: Predominaron las personas mayores de 80 años (45,5%) y del sexo femenino (76,8%). La mayoría eran viudos (47,4%), con una media de 5,63 años de escolaridad e ingresos equivalentes a dos salarios mínimos. El 78,9% presentaba hipertensión arterial, el 65,40% no presentaba fragilidad y el 65,55% tenía un estado nutricional normal. CONCLUSIÓN: El compromiso de la vitalidad fue más frecuente en personas mayores con hipertensión y fragilidad, lo que refuerza la necesidad de seguimiento continuo y estrategias preventivas orientadas al envejecimiento saludable.

Fragilidad; Persona mayor; ICOPE; Vitalidad; Hipertensión

Palavras-chave: fragilidade; pessoa idosa; icope; vitalidade; hipertensão.